



POR CAIO DAVANZO

Sócio e diretor de Papel e Celulose da Falconi

A VEZ DA FIBRA: INOVAÇÃO QUE GERA VALOR

A discussão sobre economia circular deixou de ser apenas uma tendência ambiental e passou a representar uma oportunidade concreta de geração de valor para o setor de celulose e papel. Nos últimos anos, embalagens produzidas a partir de fibra celulósica vêm ganhando espaço como alternativa ao plástico de uso único, movimento impulsionado tanto pela regulação ambiental quanto pela pressão de consumidores e grandes marcas em busca de soluções mais sustentáveis.

Mais de 100 países já adotaram algum tipo de restrição ao uso de plásticos descartáveis, o que está remodelando cadeias globais de embalagens em setores como alimentos, cosméticos, higiene pessoal e até bebidas. Nesse contexto, a substituição do plástico por embalagens de papel, papelão e fibra moldada abre um novo mercado que combina sustentabilidade, inovação e agregação de valor.

Para os produtores de celulose e papel, trata-se de uma chance real de diversificação de portfólio e diferenciação competitiva. A indústria dispõe de ativos produtivos robustos, conhecimento técnico e acesso à matéria-prima renovável, vantagens importantes para liderar essa transição. Ao desenvolver soluções de embalagens técnicas, termoformadas ou com barreiras funcionais, as empresas do setor podem ocupar um espaço hoje atendido por materiais de origem fóssil.

Além da substituição direta, surgem novas frentes de aplicação da fibra, como bandejas moldadas, potes rígidos, berços para eletrônicos e embalagens para e-commerce. São formatos que exigem não apenas domínio técnico, mas também capacidade de desenvolvimento conjunto com clientes e cadeias de consumo, aproximando as empresas de celulose e papel de mercados historicamente mais distantes do tradicional B2B industrial.

Um diferencial importante é que, ao contrário de outros materiais alternativos ao plástico, a fibra celulósica é amplamente reciclável, biodegradável e possui cadeia de suprimento já consolidada. Combinada a tecnologias de barreira e resistência, pode oferecer desempenho técnico competitivo em diversas aplicações, especialmente quando a sustentabilidade é um fator decisivo de compra.

Para que essa oportunidade se traduza em vantagem concreta, no entanto, é preciso evoluir em três dimensões: inovação orientada ao cliente, escalabilidade produtiva e competitividade de custo. Projetos bem-sucedidos nesse campo são aqueles que partem de demandas reais de aplicação, contam com times multidisciplinares de desenvolvimento e adotam modelos ágeis de teste e validação.

Do ponto de vista da gestão, o desafio é construir soluções que sejam técnica e economicamente viáveis, integrando áreas como Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), operações, marketing e *supply chain*. Também é fundamental desenvolver parcerias estratégicas com transformadores e detentores de marcas, a fim de garantir aderência às expectativas do mercado final.

A jornada rumo à economia circular não é simples, mas é estratégica. Ela fortalece a posição do setor como protagonista de uma economia mais limpa, ao mesmo tempo em que cria fontes de receita, melhora o aproveitamento de ativos e amplia o valor percebido da fibra como matéria-prima.

O setor de celulose e papel já provou sua capacidade de adaptação e inovação ao longo das décadas. Agora, tem diante de si uma nova fronteira: transformar sustentabilidade em negócio. E quem souber aproveitar essa oportunidade desde já ganhará destaque em um mercado em plena transformação. ■

Falconi Fundada no Brasil há quatro décadas, a Falconi é uma consultoria de gestão empresarial e de pessoas que usa tecnologia de ponta e inteligência de dados para acelerar a geração de valor sustentável para seus clientes. Com projetos em mais de 40 países, atua em 50 diferentes segmentos da economia, diferenciando-se pela capacidade de implementação de projetos em nível estratégico (estratégia, modelo de negócios e estrutura organizacional), tático (implementação e alinhamento de processos e metas) e operacional (alinhamento e acompanhamento de operações).
E-mail: assessoria@falconi.com